

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: GLORIA DO GOITA

Relatório Anual de Gestão 2019

ARTHUR JOSE BARROS DE SOUZA OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	GLÓRIA DO GOITÁ
Região de Saúde	Recife
Área	231,19 Km ²
População	30.604 Hab
Densidade Populacional	133 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 06/11/2020

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE GLORIA DO GOITA
Número CNES	2427222
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA CLETO CAMPELO 156
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(81)36581279

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/11/2020

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ADRIANA DORNELAS CÂMARA PAES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ARTHUR JOSE BARROS DE SOUZA OLIVEIRA
E-mail secretário(a)	arthur_mizura@hotmail.com
Telefone secretário(a)	00000000000

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/11/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	11/1994
CNPJ	11.393.101/0001-96
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ARTHUR JOSE BARROS DE SOUZA OLIVEIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/11/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 02/02/2021

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Recife

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ABREU E LIMA	125.991	99990	793,63
ARAÇOIABA	96.381	20524	212,95
CABO DE SANTO AGOSTINHO	447.875	207048	462,29
CAMARAGIBE	55.083	157828	2.865,28
CHÃ DE ALEGRIA	48.453	13518	278,99
CHÃ GRANDE	70.192	21698	309,12
FERNANDO DE NORONHA	16.987	3061	180,20
GLÓRIA DO GOITÁ	231.185	30604	132,38
IGARASSU	305.565	117019	382,96
ILHA DE ITAMARACÁ	65.411	26258	401,43
IPOJUCA	527.317	96204	182,44
ITAPISSUMA	74.249	26651	358,94
JABOATÃO DOS GUARARAPES	256.073	702298	2.742,57
MORENO	195.603	62784	320,98
OLINDA	43.548	392482	9.012,63
PAULISTA	93.518	331774	3.547,70
POMBOS	207.656	27091	130,46
RECIFE	217.494	1645727	7.566,77
SÃO LOURENÇO DA MATA	264.346	113230	428,34
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	371.796	138757	373,21

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	R CLETO CAMPELO 169 CENTRO	
E-mail	arthur_mizura@hotmail.com	
Telefone	8197762210	
Nome do Presidente	ARTHUR JOSE BARROS DE SOUZA OLIVEIRA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	4
	Trabalhadores	5
	Prestadores	0

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

18/02/2020



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

18/02/2020



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

18/02/2020



- **Considerações**

O planejamento deve ser um processo permanente e perpassado por momentos em que pode haver correções de rotas, ajustes de caminhos e redefinição de estratégias. Com o passar dos anos há uma difícil, mas necessária, aproximação entre as peças orçamentárias e de planejamento. O descasamento entre o setor financeiro e o administrativo faz com que haja um desperdício de tempo e de recursos financeiros, queda na qualidade da assistência e piora nos indicadores de desempenho e de saúde. A Lei Complementar 141 em seu Art. 36 trata especificamente da prestação de contas.

No momento de construção e elaboração do RAG, oportuniza ao gestor do SUS a avaliação anual das ações e serviços de saúde, destacando e engajando o processo de planejamento garantindo momentos de avaliação com espaços temporais aumentando a chance de correção da trajetória.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento de planejamento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes.

Constitui-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde além da aplicação de recursos próprios na saúde conforme LC 141/2012.

O referido Instrumento permite ao Gestor apresentar a sociedade organizada e órgãos públicos, os resultados alcançados a partir da Programação Anual de Saúde PAS 2019, esboçado em contorno universal, equânime e integral.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1177	1124	2301
5 a 9 anos	1175	1130	2305
10 a 14 anos	1170	1133	2303
15 a 19 anos	1213	1225	2438
20 a 29 anos	2531	2703	5234
30 a 39 anos	2388	2567	4955
40 a 49 anos	1971	2113	4084
50 a 59 anos	1436	1564	3000
60 a 69 anos	969	1084	2053
70 a 79 anos	594	702	1296
80 anos e mais	297	338	635
Total	14921	15683	30604

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 19/11/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
Glória do Goitá	424	356	444	415

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 19/11/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	102	116	124	137	123
II. Neoplasias (tumores)	102	124	94	148	107
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	11	11	7	11	15
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	26	32	21	33	59
V. Transtornos mentais e comportamentais	13	8	8	12	20
VI. Doenças do sistema nervoso	35	28	34	43	46
VII. Doenças do olho e anexos	9	6	12	8	7
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	3	-	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	181	154	169	186	142
X. Doenças do aparelho respiratório	108	105	104	101	101

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
XI. Doenças do aparelho digestivo	100	119	116	129	146
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	42	34	40	49	34
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	33	34	17	32	19
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	60	78	104	95	87
XV. Gravidez parto e puerpério	323	271	322	327	269
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	31	34	38	44	39
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	14	16	11	12	16
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	19	22	50	48	47
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	132	174	202	225	202
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	10	17	33	33	15
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1352	1386	1506	1673	1496

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/11/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	8	6	5
II. Neoplasias (tumores)	22	25	15	24
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	14	13	18
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	2	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2	3	3	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	54	61	65	51
X. Doenças do aparelho respiratório	14	22	25	24
XI. Doenças do aparelho digestivo	13	14	10	15
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	5	4	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	2	2	4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	2	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	2	4	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	31	22	24	27
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	174	181	174	177

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 19/11/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A análise dos dados demográficos a composição por gênero mostra que 51,24% da população é do sexo feminino, de acordo com os dados apresentados 10.031 mulheres estariam na faixa etária de 20 a 69 anos, faixa etária prioritária para o planejamento das ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de colo de útero e/ou de mama.

A população idosa do município representa 13,01% com 3.984 pessoas acima dos 60 anos.

As doenças e agravos não transmissíveis se constituem um problema de grande importância para a Saúde Pública considerando o aumento na expectativa de vida da população e conseqüentemente o período de transformação da pirâmide etária, aumentando o número da população idosa e elevando proporcionalmente as doenças crônicas. No período analisado destaca-se como principal causa de óbito com xx% as Doenças do Aparelho Circulatório, que resultam principalmente das doenças isquêmicas do coração, doenças cerebrovasculares e as doenças hipertensivas, fatores de risco como: o fumo, o sedentarismo, hábitos alimentares, obesidade e etc. têm contribuído para a elevada prevalência dessas doenças. Seguida por Neoplasias com xx% e em terceiro lugar as Causas externas com xx%.

Em relação a Morbidade Hospitalar destaca-se a Gravidez, Parto e Puerpério com 17,98%, lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas 13,05% e doenças do aparelho digestivo 9,75%.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS. Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/03/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	4067	8134,00
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/03/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	519	276,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	40890	101008,49	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
03 Procedimentos clínicos	169238	574974,63	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	3602	201,28	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	2865	24066,00	-	-
Total	217114	700526,40	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/03/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	356	276,00
Total	356	276,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 15/03/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

De acordo com o SIA o município registrou no ano de 2019 mais de 217.114 mil procedimentos, pela classificação brasileira de ocupações podemos destacar 79.386 procedimentos de técnicos de enfermagem, 48.553 de consultas médicas e 29.977 de atendimento de farmacêutico clínico. Em relação ao grupo de procedimentos destacamos: 169.238 de procedimentos clínicos e 40.890 de procedimentos com finalidade diagnóstica.

Na Atenção Básica registramos um total 33.891 atendimentos sendo 13.769 atendimentos médicos, 13.977 atendimentos de enfermagem e 6.145 atendimentos odontológicos.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	9	9
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
Total	0	0	18	18

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/11/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	16	0	0	16
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
Total	18	0	0	18

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/11/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A partir dos dados do CNES a rede física do Município de Glória do Goitá é constituída por 16 estabelecimentos de saúde sendo eles: 01 pólo de Academia da Saúde, 01 Centro de Apoio a Saúde da Família, 01 Centro de Especialidades, 01 Central de Gestão em Saúde, 01 Unidade Mista, 01 Centro de Atenção Psicossocial, 09 Unidades Básicas de Saúde, 01 Unidade Móvel

de Nível Hospitalar.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	6	1	10	24	63
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	17	4	23	39	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	7	12	
	Bolsistas (07)	0	6	12	6	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.302	1.280	1.349	1.336	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	8	8	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	220	589	939	1.105	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Segundo a Organização Mundial de Saúde a escassez de profissionais de saúde apresenta um déficit de 7,2 milhões de profissionais e deve continuar crescendo até chegar a 12,9 milhões até 2035, fatores como: envelhecimento ou aposentadoria dos profissionais de saúde, substituição por empregos melhor remunerados e uma quantidade insuficiente de jovens entrando nas escolas de medicina, que muitas vezes não oferecem um ensino de qualidade foram apontadas no terceiro Fórum Mundial Sobre Recursos Humanos para a Saúde como principais fatores para a falta de profissionais.

Investir no capital intelectual da instituição é melhor estratégia para efetivar o SUS municipal, a busca por profissionais motivados e vocacionados surge como um dos principais desafios do Sistema de Saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Assistência farmacêutica implementada

OBJETIVO Nº 1.1 - Reordenar a estruturação da assistência farmacêutica, por meio da realização de boas práticas de dispensação de medicamentos e insumos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar boas práticas das farmácias do município para realizar dispensação de medicamentos e materiais de forma acolhedora e humanizada	% de Farmácias com boas práticas de dispensação implantadas	Percentual	10	Percentual	10	100,00	Percentual	100,00
2. Garantir medicação da farmácia básica de acordo com REMUME	% de medicações da farmácia básica garantidos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Realizar oficinas para capacitar os profissionais de saúde envolvidos com assistência farmacêutica	Número de oficinas realizadas	Número	1	Número	0	1	Número	0
4. Realizar atualização do cadastro de pacientes do Programa de Diabetes e Saúde Mental	% de cadastros realizados nas UBS	Número	100	Número	100	100,00	Percentual	100,00
5. Realizar visitas trimestrais nas UBS	Empresa contratada com RH adequado para prestação de Serviço com qualidade e eficácia	Número	4	Número	4	16	Número	100,00
6. Implantar o Sistema HORUS	Sistema implantado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
7. Implantar a CAF	Caf Implantado	Número	0	Número	1	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 2 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a Atenção Básica, tendo a Saúde da Família como estratégia para organização do sistema municipal de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Remapear toda área de cobertura da Estratégia de Saúde da Família;	Remapeamento realizado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Ampliar a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde	% de cobertura	Percentual	100	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00
3. Alcançar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	% de Cobertura	Percentual	85	Percentual	85	85,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Melhorar o monitoramento das ações da atenção básica

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer a Atenção Básica, tendo a Saúde da Família como estratégia para organização do sistema Municipal de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar Sistema de Informação E-SUS na Atenção Básica.	Sistema implementado nas UBS	Percentual	100	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00
2. Promover oficinas e capacitações sobre o E-SUS, envolvendo os Profissionais do Programas da Atenção Básica.	Profissionais capacitados	Percentual	20	Percentual	100	100,00	Percentual	500,00
3. Melhorar a avaliação do município no PMAQ	USF`s com avaliação do PMAQ melhorada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Promover atualizações aos profissionais de Saúde da Atenção Básica quanto à PMAQ.	Profissionais atualizados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Garantir o fortalecimento da PMAQ nas USFs, por meio de implementação de software de monitoramento das ações	Software implementado nas USF`s	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Instituir supervisão mensal nas USFzs da Coordenação da Atenção Básica com o objetivo de favorecer o Apoio à PMAQ e monitoramento das necessidades	Percentual de visitas/USF`s	Percentual	100	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00
7. Disponibilizar materiais informativos e protocolos referentes à PMAQ para as USFzs	Materiais disponibilizados/USF`s	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Garantir equipamentos de trabalho para os Agentes Comunitários de Saúde: protetor solar e Kit de fardamento completo.	Materiais adquiridos/ACS	Percentual	100	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00

DIRETRIZ Nº 4 - Implementar ações de combate ao tabagismo da atenção primária à saúde

OBJETIVO Nº 4.1 - Diminuir o consumo do tabagismo e adquirir hábitos saudáveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Sensibilizar profissionais de saúde da Atenção Básica ao Programa de Controle do Tabagismo	Profissionais sensibilizados	Percentual	100	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00
2. Realizar oficinas de educação permanente para os profissionais de saúde da Atenção Básica envolvidos no Programa	Oficinas realizadas	Número	1	Número	70	1	Número	999,99
3. Disponibilizar material educativo para as USFzs (folders, panfletagem, ...)	Material educativo confeccionado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Realizar ações nas datas alusivas ao Programa de Controle do Tabagismo	Eventos realizados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Assistência da Atenção básica melhorada

OBJETIVO Nº 5.1 - Garantir as ações da atenção básica, em todos os ciclos de vida, para reduzir os principais fatores de risco e melhorar os indicadores de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar Ações educativas nas USFzs;	% Ações educativas/USFzs	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Capacitar os profissionais para realizar notificação e atendimento da mulher vítima de violência;	Profissionais capacitados	Percentual	20	Percentual	20	20,00	Percentual	100,00

3. Garantir o desenvolvimento ações voltados à assistência à saúde da mulher;	% de ações realizadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Ofertar métodos contraceptivos para as mulheres;	% de distribuição de métodos contraceptivos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Garantir a realização de exames citopatológico nas USF's;	% de USF's com exames citopatológicos	Percentual	100	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00
6. Disponibilizar exames de mamografia as mulheres de 50 a 69 anos;	Conforme pactuação	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
7. Disponibilizar exames de mamografia as mulheres abaixo da faixa etária preconizada, com histórico familiar ou sintomático.	% de Exames disponibilizados	Percentual	20	Percentual	20	20,00	Percentual	100,00
8. Realizar busca ativa das mulheres faltosas a consultas e exames de rotina;	% de mulheres faltosas à consultas e exames	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
9. Garantir o desenvolvimento ações voltados à assistência à saúde da criança	% de ações desenvolvidas à saúde da criança	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
10. Realizar Ações educativas nas USF's	% de USF's com ações educativas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. Garantir o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças menores de 2 anos em 100% das UBSF;	% de UBS que realizam o acompanhamento	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
12. Promover maior adesão e comprometimento as consultas do acompanhamento e desenvolvimento das crianças em nas USF's	% de adesão/consultas/accompanhamento à crianças	Percentual	30	Percentual	30	30,00	Percentual	100,00
13. Assegurar cobertura vacinal as crianças do município	% de cobertura alcançada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
14. Realizar busca ativa de crianças faltosas a consultas de rotina	% busca ativa realizada para crianças faltosas a consulta de rotina	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
15. Desenvolver atividades promovendo esclarecimento sobre a importância da vacina.	% de atividades/UBS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
16. Realizar o controle da Vigilância Alimentar e Nutricional nas USF's	% de USFs que realizam o controle nutricional	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
17. Implementar a pratica do incentivo ao aleitamento exclusiva nas USFs	% de aleitamento exclusivo	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
18. Identificar crianças com vacinas em atraso, e atualizar essas vacinas em parceria com o PNI	% de crianças com vacina em atraso	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
19. Monitorar e acompanhar as Crianças de risco	% de crianças de risco acompanhadas/ USF's	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
20. Identificar as Crianças com maior vulnerabilidade aos fatores de risco das doenças prevalentes da infância em 100% das USF's	% de crianças com maior vulnerabilidade/ UBS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
21. Melhorar indicadores da saúde materno-infantil	Indicadores alcançados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

22. Garantir o desenvolvimento das ações voltadas à assistência à saúde do adolescente;	% de ações desenvolvidas	Percentual	70	Percentual	70	70,00	Percentual	100,00
23. Identificar educando com vacinas em atraso, e atualizar essas vacinas em parceria com o PNI;	% de adolescentes com caderneta atualizada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
24. Estabelecer parcerias entre as USFZs com as escolas através do PSE, para execução de ações com enfoque no combate à gravidez na adolescência	% de USFZs/escolas com ações	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
25. Disponibilizar material educativo para a população adolescente.	Material disponibilizado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
26. Identificar os pacientes com maior vulnerabilidade aos fatores de risco das doenças prevalentes do adulto em 100% das USFZs	% de pacientes identificados/USFZs	Percentual	100	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00
27. Ampliar o acompanhamento dos pacientes com hipertensão e diabetes nas USFZs	% de acompanhamento a hipertensos e diabéticos ampliado nas UBS	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
28. Fazer levantamento da população masculina nas UBSF, para realizar atividades de prevenção e promoção a saúde	% de USFZs que realizam o levantamento da população	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
29. Realizar capacitação sobre os cuidados com a saúde do homem para os profissionais das USFZs;	% de USFZs com profissionais capacitados	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
30. Disponibilizar exames de PSA aos homens acima de 40 anos	% de homens acima de 40 anos que realizaram o exame	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
31. Realizar comemoração anual do novembro azul nas USFZs.	% de USFZs que realizaram comemoração	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
32. Realizar comemoração anual para o dia do idoso nas USFZs;	% de USFZs que realizaram a comemoração anual para o dia do idoso	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
33. Garantir as vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde os idosos;	% de idosos que tiveram acesso garantido às vacinas/MS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
34. Realizar capacitação anual para formação de cuidadores dos Idosos nas USFZs, visando (uma melhor assistência domiciliar) à prevenção de quedas	% de USFZs que realizaram capacitação anual	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
35. Capacitar profissionais de saúde nas USFZs sobre os cuidados de prevenção junto às pessoas com deficiência	% de USFZs com profissionais capacitados	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
36. Desenvolver as Ações voltadas às pessoas com deficiência nas USFZs	% de USFZs com ações para pessoas com deficiência	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
37. Realizar levantamento do total de deficientes com o tipo de órteses/próteses que utilizam nas USFZs.	% de USFZs que realizaram o levantamento	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
38. Garantir a assistência à saúde bucal, a todos os ciclos de vida, nas USFZs	% de USFZs com saúde bucal	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
39. Ampliar a realização das Ações coletivas de escovação supervisionada nas USFZs em parceria com PSE	% de USFZs que ampliaram as Ações coletivas de escovação supervisionada	Percentual	100	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00
40. Reduzir o número de procedimentos de Exodontia em nas USFZs;	% de USFZs com procedimentos de exodontia reduzido	Percentual	100	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00

41. Realizar uma Ação anual para identificação precoce de alterações da mucosa bucal nas USF's;	% de USF's com ação anual de alterações da mucosa bucal	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
---	---	------------	-----	------------	-----	--------	------------	--------

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento e ampliação das Ações de média e alta complexidade.

OBJETIVO Nº 6.1 - Ampliar as Ações de média e alta complexidade, melhorando a oferta dos serviços no município e fortalecendo vínculos regionais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a oferta de serviços e consultas especializadas no município	% de serviços e consultas especializadas ofertadas no município	Percentual	0	Percentual	100	30,00	Percentual	100,00
2. Aumentar a oferta de exames realizados no Laboratório municipal	% de exames laboratoriais realizados	Percentual	50	Percentual	25	50,00	Percentual	50,00
3. Realizar coleta de exames descentralizada em 50% das UBSF;	% de UBS com coleta descentralizada	Percentual	50	Percentual	25	50,00	Percentual	50,00
4. Reativar o SAMU no Município;	SAMU reativado	Número	0	Número	100	1	Número	100,00
5. Reativar a emergência nova da Unidade Mista Maria Gaião Guerra	Emergência da Unidade Mista reativada	Número	0	Número	100	1	Número	100,00
6. Reativar o Laboratório Municipal	Laboratório reativado	Número	0	Número	1	1	Número	100,00
7. Reativar o Raio X	Raio X reativado	Número	0	Número	1	1	Número	100,00
8. Reativar o internamento da UMMGG	U M com Internações reativadas	Número	0	Número	1	1	Número	100,00
9. Reativar a Sala de Parto de baixo risco	Sala de Parto reativada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
10. Implantar CCIH	CCIH implantada	Número	1	Número	0	1	Número	0
11. Reativar o bloco cirúrgico	Bloco cirúrgico reativado	Número	0	Número	1	1	Número	0
12. Implantar o NEP na UMMGG	Núcleo implantado	Percentual	0	Percentual	5	1	Número	50,00
13. Requalificar o SAME	SAME requalificado	Número	1	Número	5	1	Número	50,00
14. Ampliar a oferta de ultrassonografias	Oferta ampliada	Percentual	10	Percentual	10	20,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - Ampliação do acesso a consultas especializadas

OBJETIVO Nº 7.1 - Garantir a população oferta de serviços especializados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar o número de consultas com médico Ginecologista na rede própria de saúde. Contratação de ginecologista	Contratação de ginecologista	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Ampliar a oferta de consultas de Ginecologia.	Oferta ampliada	Percentual	10	Percentual	10	10,00	Percentual	100,00
3. Ampliar a oferta de consultas com médico Ortopedista na rede própria de saúde	Contratação de ortopedista	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
4. Ampliar a oferta das consultas especializadas tais como (Pediatria , psiquiatria, Psicólogo , nutricionista, clínico geral , Cardiologista , Oftalmologista , Fonoaudiólogo , Fisioterapia)	Oferta ampliada	Percentual	20	Percentual	20	20,00	Percentual	100,00
5. Aumentar o percentual de consultas de especialista a partir da demanda da população	% de consultas ampliadas	Percentual	10	Percentual	10	10,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - Ampliação de exames complementares laboratoriais e de imagem

OBJETIVO Nº 8.1 - Melhor resolutividade no diagnóstico

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adequar o quantitativo de exames complementares a partir da necessidade do Município	Exames/população	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Ampliar o acesso a Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada junto á regulação	PPI	Percentual	100	Percentual	75	100,00	Percentual	75,00

DIRETRIZ Nº 9 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais

OBJETIVO Nº 9.1 - Fortalecer a rede de saúde mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a cobertura do CAPS	Cobertura ampliada	Percentual	30	Percentual	30	50,00	Percentual	100,00
2. Ampliar o serviço de matriciamento em saúde mental e dinâmica de funcionamento do Centro de Atenção Psicossocial na rede de saúde municipal	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	12	Número	12	12	Número	100,00
3. Promover maior acesso dos familiares dos usuários aderidos ao serviço do CAPS II	Usuários atendidos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Estimular, Dinamizar e promover reuniões e encontros com os familiares.	% de familiares em reuniões	Percentual	70	Percentual	70	70,00	Percentual	100,00
5. Monitorar a Dispensação de medicação controlada aos usuários do serviço	Monitoramento realizado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
6. Disponibilizar tratamento medicamentoso aos usuários do serviço	Tratamento disponibilizado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Implantar oficinas no CAPS II que desenvolvam as potencialidades das pessoas com transtorno mental visando sua independência financeira e reinserção social.	Oficinas implantadas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 10 - Consolidar ações estratégicas de saúde bucal no nível de média e alta complexidade no município de Gloria do Goitá.

OBJETIVO Nº 10.1 - Fortalecer a Saúde Bucal de média complexidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar o CEO Tipo 1	Unidade implantada	Número	0	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 11 - Gestão de Saúde qualificada e ampliada.

OBJETIVO Nº 11.1 - Ampliar e qualificar a gestão do município visando oferecer serviços de qualidade à população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir 100% de materiais e recursos para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde;	Materiais adquiridos para o conselho	Percentual	100	Percentual	75	100,00	Percentual	75,00
2. Implantar a ouvidoria municipal	Ouvidoria implantada	Número	0	Número	0	1	Número	0
3. Construir Unidades Básicas de Saúde	Unidades construídas	Número	2	Número	1	2	Número	50,00
4. Ampliação de Unidades Básicas de saúde	Unidades ampliadas	Número	2	Número	1	2	Número	50,00
5. Adquirir equipamentos, mobiliários e médico-hospitalares para as USFzs	USFzs equipadas	Número	0	Número	4	8	Número	50,00
6. Adquirir equipamentos para o CEO	Unidade equipada	Número	1	Número	0	1	Número	0
7. Construir Cozinha e copa para Unidade Mista	Unidade construída	Número	1	Número	0	1	Número	0
8. Ampliação da USFzs da Nova Glória com uma sala para consultório Odontológico	Ampliação SB na USFzs da Nova Glória	Número	0	Número	0	1	Número	0
9. Adquirir uma unidade móvel para cobertura no PACS	Unidade adquirida	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
10. Realizar conferência municipal de saúde	Conferência Realizada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
11. Viabilizar espaço físico (sede) para o conselho municipal de saúde	Espaço físico viabilizado	Número	0	Número	0	1	Número	0
12. Promover educação permanente para conscientizar a população sobre o papel do conselho municipal e a participação da sociedade	Promoção de educação permanente	Número	1	Número	5	1	Número	50,00
13. Equipar a rede de Urgência e emergência da Unidade Mista	Unidade Equipada	Número	0	Número	1	1	Número	100,00
14. Promover educação para os profissionais da saúde	capacitação realizada		1	0	5	1	Número	50,00
15. Concluir a obra da emergência nova da Unidade Mista	Obra concluída		0	0	1	1	Número	100,00
16. Construir uma lavanderia na Unidade Mista	Lavanderia Construída		1	0	0	1	Número	0
17. Construir uma capela e ampliar o necrotério da Unidade Mista	Unidade com capela construída e necrotério ampliado		1	0	0	1	Número	0
18. Priorizar o serviço de saneamento básico	Serviço priorizado		0	0	5	1	Número	50,00
19. Construir o aterro sanitário com parcerias municipais	Aterro construído		0	0	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 12 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE Atividades da Vigilância Epidemiológica e Ambiental ampliadas.

OBJETIVO Nº 12.1 - Garantir melhoria dos serviços de tais setores, visando minimizar os riscos enfrentados pela população do município. Disponibilizando recursos facilitadores para identificação de problemáticas e, conseqüentemente, uma resposta mais eficaz.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Capacitar profissionais de saúde quanto à necessidade de identificação e notificação de casos de Doenças de Notificação Compulsória (DNC);	% de profissionais capacitados		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Encerramento oportuno dos casos e óbitos das doenças de Notificação Compulsória	% de casos e óbitos encerrados oportunamente		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Verificar os métodos de controle das doenças relevantes para o município	% de métodos utilizados para o controle das DNC		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Monitorar as doenças diarreicas agudas identificadas no Município	% de monitoramento das doenças diarreicas agudas identificadas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Identificar os sintomáticos respiratórios previsto para o município	% de sintomáticos respiratórios identificados		100	0	100	80,00	Percentual	100,00
6. Garantir exames de baciloscopia para os sintomáticos respiratórios	% de exames de baciloscopia garantido		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Realizar busca ativa nos comunicantes de Tuberculose e Hanseníase	% de busca ativa realizada para os comunicantes de tuberculose e hanseníase		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
8. Realizar Mobilização Educativa anual de Hanseníase e Tuberculose nas USFs;	% de USFs que realizarem mobilização educativa anual		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Garantir a alimentação dos sistemas de informação preconizado pelo Ministério da Saúde	% de alimentação dos sistemas de informação/MS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
10. Realizar testes de qualidade de água nas USFs, escolas e fontes alternativas	% de USFs, escolas e fontes alternativas que realizarem testes		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
11. Minimizar o número de casos de doença por veiculação hídrica	% de redução do número de casos de veiculação hídrica		10	0	7	10,00	Percentual	70,00
12. Mapear as áreas de solo contaminado e pontos com risco potencial de contaminação do solo	% de áreas mapeadas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
13. Capacitar a equipe técnica a cerca da identificação de áreas com solo contaminado	% de profissionais capacitados		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
14. Disponibilizar vacinação anti-rábica a 80% dos cães do município	% de cães vacinados		80	0	80	80,00	Percentual	100,00
15. Realizar inspeção aos domicílios, para identificação e eliminação de focos ou criadores;	% de domicílios inspecionados		100	0	60	80,00	Percentual	60,00
16. Realizar Ações educativas sobre a prevenção da Esquistossomose nas UBSF.	% de UBS que receberam ações educativas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
17. Visitar os estabelecimentos que fornecem produtos para consumo humano;	% de estabelecimentos visitados		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
18. Verificar condições sanitárias das unidades de saúde do município	% de unidades de saúde inspecionadas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
19. Avaliar a estrutura física dos estabelecimentos que oferecem serviços para população	% de estabelecimentos avaliados		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
20. Realizar Ações educativas sobre a vigilância sanitária nas USFs.	% de UBS que receberam ações educativas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
21. Intensificar e integrar a parceria com os órgãos municipal e estadual é IPA, ADAGRO, etc	Parcerias realizadas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

22. Ampliar a equipe de Vigilância Sanitária	Equipe ampliada		1	0	1	1	Número	100,00
23. Capacitar à equipe de vigilância sanitária	Equipe capacitada		1	0	1	1	Número	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Realizar conferência municipal de saúde	1
122 - Administração Geral	Ampliar a oferta de serviços e consultas especializadas no município	0,00
	Garantir 100% de materiais e recursos para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde;	75,00
	Implantar o CEO Tipo 1	0
	Ampliar a cobertura do CAPS	30,00
	Adequar o quantitativo de exames complementares a partir da necessidade do Município	100,00
	Ampliar o número de consultas com médico Ginecologista na rede própria de saúde. Contratação de ginecologista	1
	Ampliar a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde	70,00
	Implantar a ouvidoria municipal	0
	Ampliar o acesso a Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada junto à regulação	75,00
	Ampliar a oferta de consultas de Ginecologia.	10,00
	Aumentar a oferta de exames realizados no Laboratório municipal	25,00
	Alcançar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	85,00
	Construir Unidades Básicas de Saúde	1
	Ampliar a oferta de consultas com médico Ortopedista na rede própria de saúde	1
	Realizar coleta de exames descentralizada em 50% das USFs;	25,00
	Reativar o SAMU no Município;	100
	Ampliação de Unidades Básicas de saúde	1
	Ampliar a oferta das consultas especializadas tais como (Pediatria , psiquiatria, Psicólogo , nutricionista, clínico geral , Cardiologista , Oftalmologista , Fonoaudiólogo , Fisioterapia)	20,00
	Garantir o fortalecimento da PMAQ nas USFs, por meio de implementação de software de monitoramento das ações	100,00
	Adquirir equipamentos, mobiliários e médico-hospitalares para as USFs	4
	Reativar a emergência nova da Unidade Mista Maria Gaião Guerra	100
	Garantir a realização de exames citopatológico nas USFs;	70,00
	Disponibilizar exames de mamografia as mulheres de 50 a 69 anos;	0,00
	Adquirir equipamentos para o CEO	0
	Reativar o Laboratório Municipal	1
	Implantar a CAF	1
	Construir Cozinha e copa para Unidade Mista	0
Implantar oficinas no CAPS II que desenvolvam as potencialidades das pessoas com transtorno mental visando sua independência financeira e reinserção social.	1	
Reativar o Raio X	1	
Disponibilizar exames de mamografia as mulheres abaixo da faixa etária preconizada, com histórico familiar ou sintomático.	20,00	
Garantir equipamentos de trabalho para os Agentes Comunitários de Saúde: protetor solar e Kit de fardamento completo.	70,00	
Ampliação da USFs da Nova Glória com uma sala para consultório Odontológico	0	
Reativar o internamento da UMMGG	1	
Reativar a Sala de Parto de baixo risco	1	

	Adquirir uma unidade móvel para cobertura no PACS	1
	Implantar CCIH	0
	Reativar o bloco cirúrgico	1
	Viabilizar espaço físico (sede) para o conselho municipal de saúde	0
	Implantar o NEP na UMMGG	5
	Promover educação permanente para conscientizar a população sobre o papel do conselho municipal e a participação da sociedade	5
	Requalificar o SAME	5
	Equipar a rede de Urgência e emergência da Unidade Mista	1
	Ampliar a oferta de ultrassonografias	10,00
	Promover educação para os profissionais da saúde	5
	Concluir a obra da emergência nova da Unidade Mista	1
	Construir uma lavanderia na Unidade Mista	0
	Construir uma capela e ampliar o necrotério da Unidade Mista	0
	Priorizar o serviço de saneamento básico	5
	Construir o aterro sanitário com parcerias municipais	0
	Ampliar a equipe de Vigilância Sanitária	1
301 - Atenção Básica	Implantar boas práticas das farmácias do município para realizar dispensação de medicamentos e materiais de forma acolhedora e humanizada	10,00
	Capacitar profissionais de saúde quanto à necessidade de identificação e notificação de casos de Doenças de Notificação Compulsória (DNC);	100,00
	Realizar Ações educativas nas USFz's;	100,00
	Sensibilizar profissionais de saúde da Atenção Básica ao Programa de Controle do Tabagismo	70,00
	Implementar Sistema de Informação E-SUS na Atenção Básica.	70,00
	Remapear toda área de cobertura da Estratégia de Saúde da Família;	1
	Garantir medicação da farmácia básica de acordo com REMUME	100,00
	Ampliar o serviço de matriciamento em saúde mental e dinâmica de funcionamento do Centro de Atenção Psicossocial na rede de saúde municipal	12
	Capacitar os profissionais para realizar notificação e atendimento da mulher vítima de violência;	20,00
	Realizar oficinas de educação permanente para os profissionais de saúde da Atenção Básica envolvidos no Programa	70
	Promover oficinas e capacitações sobre o E-SUS, envolvendo os Profissionais do Programas da Atenção Básica.	100,00
	Ampliar a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde	70,00
	Realizar oficinas para capacitar os profissionais de saúde envolvidos com assistência farmacêutica	0
	Construir Unidades Básicas de Saúde	1
	Promover maior acesso dos familiares dos usuários aderidos ao serviço do CAPS II	100,00
	Realizar coleta de exames descentralizada em 50% das UBSF;	25,00
	Garantir o desenvolvimento ações voltados à assistência á saúde da mulher;	100,00
	Disponibilizar material educativo para as USFz's (folders, panfletagem, ...)	100,00
	Melhorar a avaliação do município no PMAQ	100,00
	Alcançar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	85,00
	Realizar atualização do cadastro de pacientes do Programa de Diabetes e Saúde Mental	100,00
	Ampliação de Unidades Básicas de saúde	1
	Estimular, Dinamizar e promover reuniões e encontros com os familiares.	70,00
	Ofertar métodos contraceptivos para as mulheres;	100,00
	Realizar ações nas datas alusivas ao Programa de Controle do Tabagismo	1
	Promover atualizações aos profissionais de Saúde da Atenção Básica quanto à PMAQ.	100,00
	Realizar visitas trimestrais nas UBS	4

Monitorar a Dispensação de medicação controlada aos usuários do serviço	1
Garantir a realização de exames citopatológico nas USF's;	70,00
Garantir o fortalecimento da PMAQ nas USFs, por meio de implementação de software de monitoramento das ações	100,00
Implantar o Sistema HORUS	1
Disponibilizar tratamento medicamentoso aos usuários do serviço	100,00
Disponibilizar exames de mamografia as mulheres de 50 a 69 anos;	0,00
Instituir supervisão mensal nas USF's da Coordenação da Atenção Básica com o objetivo de favorecer o Apoio à PMAQ e monitoramento das necessidades	70,00
Implantar a CAF	1
Disponibilizar exames de mamografia as mulheres abaixo da faixa etária preconizada, com histórico familiar ou sintomático.	20,00
Disponibilizar materiais informativos e protocolos referentes à PMAQ para as USF's	100,00
Garantir equipamentos de trabalho para os Agentes Comunitários de Saúde: protetor solar e Kit de fardamento completo.	70,00
Realizar busca ativa das mulheres faltosas a consultas e exames de rotina;	80,00
Garantir o desenvolvimento ações voltados à assistência á saúde da criança	100,00
Adquirir uma unidade móvel para cobertura no PACS	1
Realizar Ações educativas nas USF's	100,00
Garantir o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças menores de 2 anos em 100% das UBSF;	100,00
Promover maior adesão e comprometimento as consultas do acompanhamento e desenvolvimento das crianças em nas USF's	30,00
Assegurar cobertura vacinal as crianças do município	100,00
Realizar busca ativa de crianças faltosas a consultas de rotina	80,00
Desenvolver atividades promovendo esclarecimento sobre a importância da vacina.	100,00
Realizar o controle da Vigilância Alimentar e Nutricional nas USF's	80,00
Implementar a pratica do incentivo ao aleitamento exclusiva nas USFs	80,00
Identificar crianças com vacinas em atraso, e atualizar essas vacinas em parceria com o PNI	80,00
Monitorar e acompanhar as Crianças de risco	100,00
Identificar as Crianças com maior vulnerabilidade aos fatores de risco das doenças prevalentes da infância em 100% das USF's	100,00
Melhorar indicadores da saúde materno-infantil	100,00
Garantir o desenvolvimento das ações voltadas à assistência á saúde do adolescente;	70,00
Identificar educando com vacinas em atraso, e atualizar essas vacinas em parceria com o PNI;	100,00
Estabelecer parcerias entre as USF's com as escolas através do PSE, para execução de ações com enfoque no combate á gravidez na adolescência	100,00
Disponibilizar material educativo para a população adolescente.	100,00
Identificar os pacientes com maior vulnerabilidade aos fatores de risco das doenças prevalentes do adulto em 100% das USF's	70,00
Ampliar o acompanhamento dos pacientes com hipertensão e diabetes nas USF's	80,00
Fazer levantamento da população masculina nas UBSF, para realizar atividades de prevenção e promoção a saúde	0,00
Realizar capacitação sobre os cuidados com a saúde do homem para os profissionais das USF's;	0,00
Disponibilizar exames de PSA aos homens acima de 40 anos	100,00
Realizar comemoração anual do novembro azul nas USF's.	100,00
Realizar comemoração anual para o dia do idoso nas USF's;	0,00
Garantir as vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde os idosos;	100,00
Realizar capacitação anual para formação de cuidadores dos Idosos nas USF's, visando (uma melhor assistência domiciliar) à prevenção de quedas	0,00
Capacitar profissionais de saúde nas USF's sobre os cuidados de prevenção junto às pessoas com deficiência	0,00
Desenvolver as Ações voltadas às pessoas com deficiência nas USF's	0,00
Realizar levantamento do total de deficientes com o tipo de órteses/próteses que utilizam nas USF's.	0,00
Garantir a assistência à saúde bucal, a todos os ciclos de vida, nas USF's	100,00

	Ampliar a realização das Ações coletivas de escovação supervisionada nas USFzs em parceria com PSE	70,00
	Reduzir o número de procedimentos de Exodontia em nas USFzs;	70,00
	Realizar uma Ação anual para identificação precoce de alterações da mucosa bucal nas USFzs;	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar a oferta de serviços e consultas especializadas no município	0,00
	Adequar o quantitativo de exames complementares a partir da necessidade do Município	100,00
	Ampliar o número de consultas com médico Ginecologista na rede própria de saúde. Contratação de ginecologista	1
	Aumentar a oferta de exames realizados no Laboratório municipal	25,00
	Ampliar a oferta de consultas de Ginecologia.	10,00
	Realizar coleta de exames descentralizada em 50% das UBSF;	25,00
	Ampliar a oferta de consultas com médico Ortopedista na rede própria de saúde	1
	Reativar o SAMU no Município;	100
	Ampliar a oferta das consultas especializadas tais como (Pediatria , psiquiatria, Psicólogo , nutricionista, clínico geral , Cardiologista , Oftalmologista , Fonoaudiólogo , Fisioterapia)	20,00
	Aumentar o percentual de consultas de especialista a partir da demanda da população	10,00
	Garantir exames de baciloscopia para os sintomáticos respiratórios	100,00
	Ampliar a oferta de ultrassonografias	10,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Aumentar a oferta de exames realizados no Laboratório municipal	50,00
	Realizar coleta de exames descentralizada em 50% das UBSF;	25,00
	Disponibilizar exames de mamografia as mulheres de 50 a 69 anos;	0,00
	Disponibilizar exames de mamografia as mulheres abaixo da faixa etária preconizada, com histórico familiar ou sintomático.	20,00
	Ampliar a oferta de ultrassonografias	10,00
	Disponibilizar exames de PSA aos homens acima de 40 anos	100,00
	Garantir as vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde os idosos;	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Realizar testes de qualidade de água nas USFzs, escolas e fontes alternativas	100,00
	Minimizar o número de casos de doença por veiculação hídrica	7,00
	Mapear as áreas de solo contaminado e pontos com risco potencial de contaminação do solo	100,00
	Capacitar a equipe técnica a cerca da identificação de áreas com solo contaminado	100,00
	Disponibilizar vacinação anti-rábica a 80% dos cães do município	80,00
	Visitar os estabelecimentos que fornecem produtos para consumo humano;	100,00
	Verificar condições sanitárias das unidades de saúde do município	100,00
	Avaliar a estrutura física dos estabelecimentos que oferecem serviços para população	100,00
	Realizar Ações educativas sobre a vigilância sanitária nas USFzs.	100,00
	Intensificar e integrar a parceria com os órgãos municipal e estadual é IPA, ADAGRO, etc	100,00
	Capacitar à equipe de vigilância sanitária	1
305 - Vigilância Epidemiológica	Capacitar profissionais de saúde quanto à necessidade de identificação e notificação de casos de Doenças de Notificação Compulsória (DNC);	100,00
	Encerramento oportuno dos casos e óbitos das doenças de Notificação Compulsória	100,00
	Verificar os métodos de controle das doenças relevantes para o município	100,00
	Monitorar as doenças diarreicas agudas identificadas no Município	100,00
	Identificar os sintomáticos respiratórios previsto para o município	100,00
	Garantir exames de baciloscopia para os sintomáticos respiratórios	100,00
	Realizar busca ativa nos comunicantes de Tuberculose e Hanseníase	100,00
	Realizar Mobilização Educativa anual de Hanseníase e Tuberculose nas USFzs;	100,00
	Garantir a alimentação dos sistemas de informação preconizado pelo Ministério da Saúde	100,00
	Realizar inspeção aos domicílios, para identificação e eliminação de focos ou criadores;	60,00
	Realizar Ações educativas sobre a prevenção da Esquistossomose nas UBSF.	100,00
	Intensificar e integrar a parceria com os órgãos municipal e estadual é IPA, ADAGRO, etc	100,00

306 - Alimentação e Nutrição	Realizar o controle da Vigilância Alimentar e Nutricional nas USFzs	80,00
------------------------------	---	-------

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	35.482,35	35.482,35
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	1.967.531,88	13.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.981.031,88
	Capital	23.847,27	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	24.847,27
301 - Atenção Básica	Corrente	1.201.172,64	4.786.785,37	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.987.958,01
	Capital	5.000,00	309.609,58	200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	314.809,58
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	6.998.591,42	1.470.354,58	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.468.946,00
	Capital	7.900,00	141.508,04	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	149.408,04
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	99.262,40	210.700,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	309.962,40
	Capital	N/A	1.684,23	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.684,23
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	303.332,35	219.200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	522.532,35
	Capital	N/A	8.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.500,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	1.608,46	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.608,46
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Os indicadores de saúde são importantes instrumentos do processo de planejamento para o monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde propostas para o território municipal. Dessa forma, cabe aos gestores realizar o monitoramento das ações previstas no Plano Municipal de Saúde anualmente por meio das Programações Anuais de Saúde. Nesse sentido, o município de Glória do Goitá realizou o monitoramento de suas ações, inserindo o percentual das metas alcançadas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	18	39	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	98,94	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	66,67	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	81,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2	4	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	65,00	36,81	56,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,33	0,12	36,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,51	0,49	96,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	50,00	40,50	81,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	11,50	14,33	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	3	7	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	90,70	90,48	99,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	76,00	83,77	100,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	85,00	79,17	93,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	82,00	100,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	3	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	80,00	83,30	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Analisar a série histórica e manter a coerência entres os Objetivos previstos nos indicadores do PACTO/COAP pode surgir como uma oportunidade de qualificar a assistência prestada aos usuários do SUS, tal escolha requer um alto grau de maturidade e responsabilidade sanitária dos gestores. Contudo os desafios impostos pelo modelo adotado para essa implementação são enormes, indicadores na maioria das vezes extraídos de fontes "sujas" pode implicar no resultado dessas análises e comprometer o planejamento das ações após análise dos resultados alcançados, faz-se necessário apoio dos demais entes no intuito de implementação de um sistema que integre tais informações, deixando as fontes "limpas" reduzindo o risco de equívocos na extração dos dados.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	1.120.056,94	4.574.189,24	0,00	0,00	0,00	0,00	27.747,27	5.721.993,45
Capital	0,00	3.500,00	302.489,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	305.989,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	6.693.595,78	1.409.586,34	0,00	0,00	0,00	0,00	3.106,32	8.106.288,44
Capital	0,00	6.100,00	127.561,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	133.661,20
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	96.611,70	189.955,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	286.567,25
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	249.390,44	197.698,38	0,00	0,00	0,00	0,00	4.628,76	451.717,58
Capital	0,00	0,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	1.979.929,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.979.929,59
Capital	0,00	21.637,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.637,50
Total	0,00	10.170.821,95	6.808.479,71	0,00	0,00	0,00	0,00	35.482,35	17.014.784,01

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/11/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,62 %

1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	94,55 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,70 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,98 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	19,71 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	53,75 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 557,79
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	61,00 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,14 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	14,72 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,75 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	40,06 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	28,23 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/11/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	2.244.500,00	2.244.500,00	1.753.814,88	78,14
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	126.000,00	126.000,00	260.510,64	206,75
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	82.000,00	82.000,00	113.060,20	137,88
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.030.000,00	1.030.000,00	653.269,54	63,42
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	866.500,00	866.500,00	726.974,50	83,90
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	110.000,00	110.000,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	37.675.000,00	37.675.000,00	34.262.022,88	90,94
Cota-Parte FPM	24.725.000,00	24.725.000,00	21.444.910,42	86,73
Cota-Parte ITR	50.000,00	50.000,00	11.317,55	22,64
Cota-Parte IPVA	1.300.000,00	1.300.000,00	801.846,47	61,68
Cota-Parte ICMS	11.500.000,00	11.500.000,00	11.945.186,31	103,87
Cota-Parte IPI-Exportação	60.000,00	60.000,00	58.762,13	97,94
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00

Outras					
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	39.919.500,00	39.919.500,00	36.015.837,76	90,22	
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100	
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	6.190.000,00	6.190.000,00	6.748.314,61	109,02	
Provenientes da União	6.185.000,00	6.185.000,00	6.745.699,95	109,07	
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	2.614,66	0,00	
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas do SUS	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	6.190.000,00	6.190.000,00	6.748.314,61	109,02	
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	14.800.000,00	17.123.801,39	16.546.496,31	0,00	96,63
Pessoal e Encargos Sociais	10.235.000,00	10.710.812,10	10.379.744,82	0,00	96,91
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.565.000,00	6.412.989,29	6.166.751,49	0,00	96,16
DESPESAS DE CAPITAL	2.430.000,00	499.249,12	468.287,70	0,00	93,80
Investimentos	2.430.000,00	499.249,12	468.287,70	0,00	93,80
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	17.230.000,00	17.623.050,51		17.014.784,01	96,55
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	7.099.174,15	6.843.962,06	0,00	40,22
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	7.063.691,80	6.808.479,71	0,00	40,02
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

Outros Recursos	N/A	35.482,35	35.482,35	0,00	0,21
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		6.843.962,06	40,22

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		10.170.821,95	
--	--	------------	--	----------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					28,23
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					4.768.446,29
---	--	--	--	--	---------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	6.616.000,00	6.252.794,86	6.027.982,45	0,00	35,43
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	7.846.000,00	8.484.360,36	8.239.949,64	0,00	48,43
Suporte Profilático e Terapêutico	70.000,00	311.446,63	286.567,25	0,00	1,68
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	458.000,00	500.178,76	458.717,58	0,00	2,70
Alimentação e Nutrição	50.000,00	1.608,46	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.190.000,00	2.072.661,44	2.001.567,09	0,00	11,76
Total	17.230.000,00	17.623.050,51		17.014.784,01	100,00

FONTE: SIOPS, Pernambuco04/05/20 08:41:15

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[V(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	1096.92	0
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	6000	0
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	3829702.51	0
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	1500000	0
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	478.46	0
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	812045.24	0
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	170281.74	0

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	18302.4	0
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	243581.73	0
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	24000	0
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	55000	0
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	295740	0

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os Indicadores financeiros apontam uma participação de 28,23 % da receita própria aplicada em saúde no período analisado, atendendo a obrigatoriedade prevista na LC 141/2012.

Embora as novas tecnologias surjam numa proporção exponencial atuando como parceiras importantes no processo de recuperação da saúde, o capital humano continua e sempre continuará sendo o principal agente transformador, a necessidade de investimentos na formação dos profissionais e no capital humano (profissional de saúde) surge como alavanca para a modificação necessária nos serviços de saúde, porém tal investimento é limitado devido a atual legislação, a maioria das Secretarias Municipais tem um alto índice de despesa com pessoal, neste tocante através de esforços da SMS no período analisado a participação com pessoal na despesa total com saúde foi de 61,00%.

As despesas com Atenção Básica corresponderam a 35,43% da despesa total com saúde, em seguida a Assistência Ambulatorial e Hospitalar com 48,43%.

Com a mudança do novo modelo de financiamento e a implementação do DIGISUS os municípios precisam de um tempo para se adaptar a tais mudanças, desse modo não foi possível aferir o resultado do campo 9.4.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Comissão Municipal	PREFEITURA MUNICIPAL DE GLORIA DO GOITA	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve auditorias no período analisado.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão da Saúde tem se constituído um importante instrumento de planejamento da saúde proporcionando informações para implementação dos planos e programação de saúde.

Atualmente, a análise da gestão da saúde no exercício de 2019 foi feita a partir de dados de produção e relatórios de serviços, sendo a maioria já apresentada resumidamente nas audiências públicas mensais do Conselho Municipal de Saúde. A principal mudança foi a avaliação dos indicadores do pacto de saúde inseridos na Programação Anual de Saúde.

A Política Municipal de Saúde é consonante com os princípios constitucionais que estabelecem a saúde como direito de todos e dever do Estado que mediante políticas sociais e econômicas visem a redução do risco de agravos e buscando o acesso universal e igualitário às ações para a promoção, proteção e recuperação da saúde. A PAS 2019 como parte do PMS 2018/2021 contém os anseios de trabalhadores, gestores e usuários, o processo de planejamento participativo possibilita a junção do conhecimento técnico com o empírico, contudo oculta um desafio no tocante a colocar em prática as Ações contidas na PAS, seja pelo subfinanciamento, pelo excesso de burocracia ou pelas constantes mudanças nas necessidades de saúde da população, no decorrer do processo várias ações extras são executadas ou colocadas em ordem prioritária na gerência do Sistema.

Os Indicadores financeiros apontam uma participação de 28,23% da receita própria aplicada em saúde no período analisado, atendendo a obrigatoriedade prevista na LC 141/2012. Neste prisma foi possível registrar no ano de 2019 o maior montante financeiro de recursos próprios aplicados em saúde, totalizando R\$ 10.195.955,95 superando em 41,92% o valor investido em 2016.

Podemos destacar ainda como as principais ações da SMS no ano de 2019:

Veículo I200 para o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS;

Aquisição de 08 Novos Gabinetes Odontológicos;

Aquisição de Mobiliários e Equipamentos Novos;

Sistema de informatização de atendimento da UMMGG e sede da Secretaria de Saúde;

Realização da II Semana da Enfermagem;

Realização da 2ª Semana do Bebê;

Realização de Ações de Saúde em áreas descobertas com atendimento médico, atendimento e atividades de promoção em saúde bucal, vacinação humana, vacinação de cães e gatos, agendamentos para realizações de mamografias, cadastramento para retirada de cartão SUS, distribuição de hipocloritos de sódio, planejamento familiar com distribuições de preservativos e anticoncepcionais, aferição de pressão arterial, aferição de glicose e realização de testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatite);

Aquisição de Unidade Móvel com dois gabinetes (01 odontológico e 01 consultório médico) (execução nas atividades, apenas em 2020);

Coleta de PSA (exame laboratorial de próstata) nas Unidades Básicas de Saúde durante o Novembro Azul e culminância em Ação realizada no pátio da UMMGG;

Realizações de 3.798 testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites no ano de 2019;

Realização da 2ª Oficina de Boas Práticas para vendedores de alimentos e bebidas;

Realização de Mamografia no caminhão - Amigos do Peito - durante o Outubro Rosa realizado no pátio da UMMGG;

Realização de Tratamento contra o Tabagismo com disponibilização de medicações e adesivos para combate de dependência a Nicotina para pacientes que aderirem ao tratamento em todas as UBSs e PACS;

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Recomenda-se par o próximo exercício a análise e monitoramento da PAS 2020.

ARTHUR JOSE BARROS DE SOUZA OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde
GLÓRIA DO GOITÁ/PE, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Glória do Goitá valida o presente Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior.

Introdução

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde tem participado do processo de planejamento do sistema de saúde local. O monitoramento da execução das ações previstas no plano tem sido realizadas permanentemente.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Os dados epidemiológicos apenas corroboram a necessidade permanente nas ações de promoção e prevenção à saúde no município, principalmente na Atenção Básica. O Conselho de Saúde tem atuado no intuito de apoiar a gestão da Secretaria de Saúde no fortalecimento da Atenção Básica.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde acompanha a produção do município por meio dos relatórios dos sistema de informação e tem apontado as necessidades de melhorias no acesso.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde tem apoiado a gestão no fortalecimento da rede de atenção à saúde no sentido de reduzir os vazios assistenciais e garantir a população o acesso em tempo oportuno.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde tem cobrado da gestão o fortalecimento das ações de educação permanente dos profissionais previstas no Plano Municipal de Saúde. O Conselho Municipal de Saúde tem cobrado da gestão o fortalecimento das ações de educação permanente dos profissionais previstas no Plano Municipal de Saúde.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde tem apoiado e cobrado da gestão a execução das ações previstas na PAS. Compreendendo a complexidade no alcance das metas pré-estabelecidas.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde tem se reunido com a gestão para o acompanhamento das metas estabelecidas em consonância com as metas estaduais.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O Conselho de Saúde tem acompanhado de perto a execução dos recursos financeiros realizados pela Secretaria. Principalmente no alcance do percentual exigido por lei, de modo que garanta melhorias dentro do sistema de saúde local.

Auditorias

- Considerações:

O CMS tem se colocado à disposição para acompanhamento de auditorias tanto na rede própria, quanto na conveniada.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de Saúde de Glória do Goitá valida o presente Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior. Reforçando a importância no monitoramento das ações e serviços de saúde, de modo a garantir o acesso a população com qualidade e em tempo oportuno.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Conselho de Saúde recomenda permanentemente o monitoramento e a avaliação das ações previstas na PAS para possibilidade de ajustes e de tomadas de decisão em tempo hábil.

Data do parecer: 28/12/2020

Status do Parecer: Aprovado

GLÓRIA DO GOITÁ/PE, 28 de Dezembro de 2020

Conselho Municipal de Saúde de Glória Do Goitá